**INOVAÇÕES NA IMPLEMENTAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO.**

Carolina Ponchio Ferreira1; Alice Karinne Assis Santos2; Isabela Santos Milhomem3; Maria Beatriz Lima De Melo4; Tayana Augusta De Carvalho Neves\*

(Centro Universitário de Brasília - CEUB)

E-mail: carolina.ponchio@sempreceub.com

**INTRODUÇÃO**: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil apresentará, entre os anos de 2023 e 2025, cerca de 704 mil novos casos de câncer por ano, sendo 7.930 casos em pacientes infantojuvenis. Dessa forma, é imprescindível que haja inovações na implementação de cuidados paliativos ao paciente oncológico pediátrico. Visando melhora da qualidade de vida do paciente e o suporte às várias necessidades da família do paciente oncológico, os cuidados paliativos ganham importância, sendo fundamental que se desenvolvam novas estratégias para administração desses cuidados. **OBJETIVOS**: Revisar estudos acerca das inovações dos cuidados paliativos no contexto da Oncologia Pediátrica. **METODOLOGIA**: Revisão Bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e Portal BVS, utilizando os descritores "PEDIATRIC ONCOLOGY" and "PALLIATIVE CARE" and "INNOVATIONS", no idioma inglês, e com o operador booleano AND. Foram coletados 15 artigos, dos quais 11 foram utilizados para a elaboração desta revisão. Foram incluídos artigos que abordavam inovações na implementação dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes oncológicos pediátricos, publicados de 2015 a 2023. Ademais, foram excluídos artigos que não versavam sobre a temática proposta ou que estavam indisponíveis. **RESULTADOS**: Com base na análise dos artigos selecionados, constata-se a importância dos cuidados paliativos ao paciente oncológico pediátrico. Nesse sentido, inovações nessa área auxiliam o usufruto pleno do processo de tratamento por parte do paciente. A espiritualidade em crianças com câncer impacta positivamente, percebido através da melhoria no desempenho psicológico, cognitivo e físico, avaliado pela medida de Pediatric Quality of Life. Além disso, a estratégia lúdica auxilia na expressão dos sentimentos negativos causados pela doença e seu tratamento, melhorando o bem-estar psicológico das crianças. Na tentativa de alcançar mais pacientes, começou-se a utilizar a telemedicina. Para que a inovação do serviço hospitalar seja bem-sucedida, tanto os pacientes quanto seus familiares podem ser envolvidos no processo de desenvolvimento, compartilhando ideias para estimular a melhoria. Além disso, os PRO's (patient-reported outcomes), resultados de saúde relatados pelo próprio paciente, foram identificados como facilitadores dos cuidados paliativos por atrelarem os cuidados médicos à subjetividade do indivíduo. Ademais, a realização de rodas de conversas entre os familiares do paciente e a equipe de saúde mostrou-se benéfica por proporcionar uma rede de comunicação entre os especialistas tratantes e os familiares, possibilitando sanar dúvidas e estratégias de cuidado. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se a importância das inovações na implementação de cuidados paliativos ao paciente oncológico pediátrico para favorecer um ambiente de cuidado integral e conforto ao indivíduo hospitalizado.

**PALAVRAS-CHAVE**: Cuidados Paliativos; Inovações Tecnológicas; Oncologia.

**REFERÊNCIAS:**

1. BENINI, Franca et al. Pediatric palliative care in oncology: Basic principles. **Cancers**, v. 14, n. 8, p. 1972, 2022
2. FREEDMAN, Jason L. et al. Supportive care in pediatric oncology: Opportunities and future directions. **Cancers**, v. 15, n. 23, p. 5549, 2023
3. HRDLICKOVA, Lucie; POLAKOVA, Kristyna; LOUCKA, Martin. Innovative communication approaches for initializing pediatric palliative care: perspectives of family caregivers and treating specialists. 2023.
4. JOHNSTON, Emily E. et al. Quality measures for end‐of‐life care for children with cancer: a modified Delphi approach. **Cancer**, v. 127, n. 14, p. 2571-2578, 2021.
5. LO, Denise Swei; HEIN, Noely; BULGARELI, Jaqueline Vilela. Cuidados paliativos pediátricos e no fim de vida: uma revisão sistemática da avaliação econômica em saúde. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, p. e2021002, 2022
6. MAGALHÃES, Isis Quezado et al. A oncologia pediátrica no Brasil: por que há poucos avanços?. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 62, n. 4, p. 337-341, 2016
7. OBEROI, Sapna et al. Perspectives of pediatric oncologists and palliative care physicians on the therapeutic use of cannabis in children with cancer. **Cancer Reports,** v. 5, n. 9, p. e1551, 2022
8. PINHO, Amanda Andrade Aguiar de et al. Repercussões dos cuidados paliativos pediátricos: revisão integrativa. **Revista bioética**, v. 28, p. 710-717, 2021
9. ROSA, Valentina Marques da. Inovação para o aprimoramento do bem-estar subjetivo de pacientes oncológicos pediátricos. 2022
10. SIDDIQUI, Mohd Faizan et al. Pediatric Oncology, Palliative Care and Low-or Middle-Income Countries: A Call for Action. **Global Pediatric Health**, v. 10, p. 2333794X231188591, 2023
11. SILVA, Adriana Ferreira da et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 36, p. 56-62, 2015